



**XXIII
SEINPE**
FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAPÁ

TECENDO A FORMAÇÃO: A ARTICULAÇÃO ENTRE PERFIS, PROPOSTAS E ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM NOS PROJETOS POLÍTICO DE CURSO DE PEDAGOGIA DA UFAM.

Giovana da Silveira Feitosa – UFAM – giovanasilveira1414@gmail.com

Fabiane Maia Garcia – UFAM – fgarcia@ufam.edu.br

Kátia de Oliveira Lima - SEMED – Katia.oliveira@semed.manaus.am.gov.br

Eixo 02: Educação, Ciência e Sustentabilidade Social: pesquisas, práticas e experiências pedagógicas envolvendo povos indígenas, quilombolas, do campo, das florestas e das águas. Pesquisas sobre o desenvolvimento humano, os processos formativos dos sujeitos nos diferentes ciclos de vida e sua relação com a educação. Aborda a interculturalidade e os processos educacionais e pedagógicos na Amazônia, discutindo a formação e a práxis de professores como elemento mobilizador, com base em diferentes perspectivas históricas, epistemológicas e sociais.

RESUMO

Este artigo apresenta resultados da pesquisa “Tipos e Tipologias Dos Espaços De Aprendizagem Nas Licenciaturas Em Pedagogia Na Ufam” desenvolvido no período de 01/08/2024 a 31/07/2025, financiado pelo programa PIBIC/UFAM. Tem como objetivo analisar a correlação entre os perfis profissionais e as propostas formativas previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) das Licenciaturas em Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e os espaços de aprendizagem disponibilizados. O foco é nas relações desses espaços com as propostas ativas e os perfis profissionais dos futuros pedagogos, especialmente em um contexto desafiador como o da Amazônia. Utilizando uma metodologia exploratória, a pesquisa realiza análise documental dos PPCs dos cursos em Manaus e nos Campi do interior (Benjamin Constant, Humaitá, Itacoatiara e Parintins). Os espaços identificados incluem salas de aula, bibliotecas, laboratórios pedagógicos e brinquedotecas. A investigação não se limita à identificação, mas também propõe reflexões sobre a adequação desses espaços às necessidades formativas. Além disso, considera os desafios estruturais enfrentados pelos Campi tanto nas unidades do interior quanto na capital. Em síntese, identificamos maior adequação dos espaços no campus de Manaus, enquanto os campi do interior apresentam carências estruturais que limitam a integração entre teoria e prática na formação docente.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Pedagogia, espaços, formação.

INTRODUÇÃO:

Este artigo apresenta resultados da pesquisa “Tipos e Tipologias Dos Espaços De Aprendizagem Nas Licenciaturas Em Pedagogia Na Ufam” desenvolvido em 2024/2025, financiado pelo programa PIBIC/UFAM. Apresenta como objetivo analisar a correlação entre os perfis profissionais e as propostas formativas previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) das Licenciaturas em Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e os espaços de aprendizagem disponibilizados. Em face do que consideramos tanto as propostas formativas vigentes quanto elementos da infraestrutura física, analisando a correlação entre eles e às demandas educacionais contemporâneas, como as propostas ativas, e à realidade amazônica.

As propostas ativas se caracterizam por colocar o aluno no centro do processo de aprendizagem, promovendo práticas mais dinâmicas, colaborativas e interativas, nas quais habilidades como o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia são constantemente estimuladas. Nessa abordagem, os estudantes são desafiados a resolver problemas reais, o que contribui para o desenvolvimento de aprendizagens mais significativas e duradouras.

Além disso, essas metodologias incentivam o protagonismo estudantil, tornando-os responsáveis por buscar soluções para suas próprias inquietações, o que os prepara para lidar com os desafios do cotidiano. Dessa forma, cabe ao professor planejar, junto aos alunos, propostas ativas que estejam alinhadas às preferências de aprendizagem, às condições da escola e ao uso de tecnologias disponíveis, garantindo um ensino mais efetivo e contextualizado (Bottentuit Junior, 2022).

Sob essa perspectiva o espaço escolar desempenha um papel central no processo educativo, pois vai além de simplesmente abrigar as práticas pedagógicas: ele também exerce uma influência significativa sobre elas. Esse espaço é o cenário central do processo de ensino e aprendizagem, representando mais do que sua estrutura material, pois reflete a cultura da comunidade. Conforme destaca Saviani (1996, p. 95) “o espaço próprio da educação encontra-se na intersecção do individual e do social, do particular e do geral, do teórico e do prático, da reflexão e da ação”.



**XXIII
SEINPE**
FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

Isso evidencia que o ambiente educativo é atravessado por múltiplas dimensões que o constituem como lugar de construção de saberes, práticas e valores, em que os sujeitos interagem e se transformam mutuamente. No âmbito da formação docente, a organização dos espaços de aprendizagem se relaciona diretamente com os perfis profissionais delineados nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), uma vez que esses documentos orientam tanto as práticas pedagógicas quanto os objetivos formativos. Na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), compreender como os cursos de Pedagogia articulam o perfil do pedagogo com as especificidades educacionais locais e regionais é essencial para avaliar a coerência entre a proposta curricular e a realidade amazônica.

Essa análise permite identificar de que maneira os PPCs integram dimensões estruturais, metodológicas e culturais na formação dos futuros docentes. A BNCC reforça a importância de investimentos em formação continuada e na adequação dos currículos às demandas contemporâneas da educação (BRASIL, 2018). Diante desse cenário, compreender as especificidades regionais e superar as limitações estruturais são etapas fundamentais para que os espaços de aprendizagem contribuam de forma efetiva na formação docente. Essa questão ganha ainda mais relevância em contextos desafiadores, como o da Amazônia, onde a diversidade cultural e os obstáculos logísticos exigem abordagens pedagógicas contextualizadas e inclusivas (Barguil, 2006, p. 287). Dessa forma este estudo investigou a correlação entre os perfis profissionais do pedagogo delineados nos PPCs das Licenciaturas em Pedagogia da UFAM e as especificidades educacionais locais e regionais, por meio da análise documental. Buscando identificar desafios e possibilidades para a consolidação de uma formação alinhada às demandas contemporâneas e à realidade amazônica.

METODOLOGIA:

O presente artigo é resultado do PIBIC desenvolvido entre 01/08/2024 a 31/07/2025. O qual foi realizado a partir de uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e abordagem documental, uma vez que busca analisar os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) das Licenciaturas em Pedagogia da Universidade



**XXIII
SEINPE**
FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

Federal do Amazonas (UFAM). A estratégia de investigação segue o modelo de estudo de caso (YIN, 2017; STAKE, 1995), tendo como objetivo analisar a correlação entre os perfis profissionais e as propostas formativas previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) das Licenciaturas em Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e os espaços de aprendizagem disponibilizados.

O lócus da pesquisa corresponde à própria universidade, contemplando os cursos de Pedagogia ofertados no campus de Manaus e em quatro unidades do interior (Benjamin Constant, Humaitá, Itacoatiara e Parintins). O recorte “licenciaturas em Pedagogia” ocorreu pela dimensão e natureza do próprio curso, que se propõe a formar os especialistas em educação e de modo especial para os anos iniciais do ensino fundamental, etapa fundamental para todo o processo formativo. O interesse pelo mesmo curso em diferentes realidades busca compreender se a área e o local apresentam perspectivas distintas das tradicionalmente encontradas em outras áreas e em Manaus. Assim, os PPCs de contextos e espaços distintos, distantes e plurais, exigem uma análise específica que busque problematizar essa complexidade e a diversidade das estruturas que esperamos encontrar nos demais municípios.

Durante todas as etapas do estudo, tivemos como base a pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica tem a finalidade de manter o pesquisador em contato direto com o material escrito sobre o tema pesquisado, (MARCONI; LAKATOS, 1992). Já a pesquisa documental recorre a materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, a exemplo dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC, relatórios, legislações, registros estatísticos, reportagens, dentre outros (GIL, 2019). Para a análise e interpretação dos dados utilizamos a técnica de análise de conteúdo, contemplando abordagens de natureza predominantemente qualitativa e, de forma complementar, quantitativa.

Após a coleta de dados a partir dos documentos disponíveis organizamos o material, procedendo com a interpretação dos registros identificados. Para Chizzotti (2006, p. 98), o objetivo desta análise “é compreender criticamente o sentido das

comunicações, seu conteúdo manifesto ou latente, as significações explícitas ou ocultas.

A análise documental dos PPCs foi realizada a partir da identificação e sistematização das propostas formativas, dos perfis profissionais delineados e dos espaços de aprendizagem descritos nos documentos. Dessa forma, buscou-se evidenciar em que medida o planejamento institucional da UFAM contribui para a formação de pedagogos, considerando as especificidades locais e regionais da Amazônia.

RESULTADOS:

A investigação buscou analisar a correlação entre os perfis profissionais e as propostas formativas previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) das Licenciaturas em Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e os espaços de aprendizagem disponibilizados.

Nossa análise não se restringiu à identificação desses espaços, buscamos refletir sobre sua adequação às propostas pedagógicas e ao perfil profissional almejado. Da mesma forma, destacamos os desafios estruturais enfrentados pelas unidades no interior e na capital e suas implicações para a formação docente. Espera-se que os resultados contribuam para ampliar a compreensão sobre a relação entre propostas formativas e espaços de aprendizagem, reforçando a importância de alinhar currículo, infraestrutura e demandas regionais na formação de professores.

Benjamin Constant

A configuração dos espaços de aprendizagem no Campus de Benjamin Constant da UFAM apresenta desafios que impactam a formação dos futuros pedagogos. O PPC de 2007 indica carências estruturais, como a existência de apenas duas salas de aula, o que limita tanto o atendimento das demandas acadêmicas quanto a interação e o desenvolvimento das atividades pedagógicas (UFAM, 2007, p. 97).

Além disso, a ausência de um laboratório de criação de materiais didáticos compromete a aplicação prática das teorias, prejudicando a formação de profissionais que valorizam o uso de recursos pedagógicos em contextos reais. Essa ausência limita o desenvolvimento lúdico, pois não há espaço específico para aplicar habilidades e ideias. Embora a teoria seja importante, a prática deve ser valorizada

O PPC afirma que o curso busca promover a formação do estudante em relação concomitante entre teoria e prática, desenvolvendo consciência crítica sobre educação e cidadania (UFAM, 2007, p. 10). Contudo, essa proposta ainda não se concretiza devido à falta de infraestrutura.

Um aspecto crucial é a precariedade do acervo bibliográfico nas bibliotecas universitárias. O PPC destaca a necessidade de ampliação e atualização contínua do acervo (UFAM, 2007, p. 97), pois a limitação compromete o acesso a conhecimentos essenciais para a formação teórica. Bibliotecas adequadas devem oferecer diversidade de formatos e conteúdos, incluindo obras clássicas e de pesquisa atual, mas para que isso ocorra, há a necessidade de espaço adequado para abrigar um acervo onde contemple obras clássicas, de ensino e de pesquisa de ponta. Portanto a infraestrutura insuficiente e a falta de recursos comprometem a formação dos alunos e a qualidade do ensino.

HUMAITA

A insuficiência dos espaços formativos disponibilizados pelo curso contrasta com a própria diretriz do PPC, que afirma que “a formação profissional daquele que lida com a educação nos diversos níveis se dê em nível superior, para que se superem as práticas pedagógicas da assistência e do cuidar sem o compromisso de garantir a formação integral do cidadão” (UFAM, 2018, p. 8). Tal orientação evidencia que a formação do pedagogo deve ir além do ato de cuidar, assumindo o compromisso de educar de forma integral. No entanto, esse objetivo depende de um ambiente saudável e promissor, com espaços de aprendizagem que promovam a construção da personalidade, inteligência, aprendizagem cidadã.

Embora o PPC do campus de Humaitá também preveja como objetivo

qualificar o egresso para atuar na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, conforme a Resolução CNE/CP nº 01/2006, sua implementação prática enfrenta desafios estruturais. a limitação de salas de aula, laboratórios pedagógicos, núcleos de pesquisa e biblioteca com capacidade limitada de acervo e espaço físico, reduz as oportunidades concretas de vivenciar experiências de gestão educacional. Dessa forma, a efetiva realização das competências de gestão depende de melhorias na infraestrutura e nos recursos disponíveis, evidenciando uma lacuna entre o planejamento curricular e as condições reais de formação no campus.

ITACOATIARA

Conforme o PPC de Itacoatiara do ICET/UFAM dispõe de “25 salas de aula, um auditório com capacidade para 210 pessoas, uma sala de reprografia, uma cantina e uma área de convivência” (UFAM, 2021, p. 119). O documento especifica que há outros espaços como biblioteca e laboratório de informática, como já foi apresentado nesta pesquisa.

No entanto, observa-se que a ausência de um laboratório pedagógico limita significativamente a execução de práticas inovadoras, fundamentais para a formação prática do pedagogo. Moran (2015, p. 14) destaca a importância de combinar diferentes modalidades de espaços de aprendizagem:

Podemos combinar tempos e espaços individuais e grupais, presenciais e digitais, com maior ou menor supervisão. Aprendemos melhor quando conseguimos combinar três processos de forma equilibrada: a aprendizagem personalizada (em que cada um pode aprender o básico por si mesmo - aprendizagem prévia, aula invertida); a aprendizagem com diferentes grupos (aprendizagem entre pares, em redes) e a aprendizagem mediada por pessoas mais experientes (professores, orientadores, mentores).

Essa perspectiva evidencia que os espaços de aprendizagem devem oferecer flexibilidade e diversidade de recursos, permitindo que os estudantes alternem entre estudo individual, trabalho colaborativo e acompanhamento especializado, de modo a potencializar a apropriação do conhecimento e o desenvolvimento de competências do estudante



**XXIII
SEINPE**
FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

Portanto, a relevância dos espaços de aprendizagem em Itacoatiara evidencia que, embora a infraestrutura básica exista, seu aperfeiçoamento e a criação de novos ambientes, como o laboratório pedagógico, são fundamentais para sustentar as práticas formativas previstas nos espaços de aprendizagem previstos no PPC.

MANAUS

A FAGED/UFAM – campus Manaus evidencia que, quando a teoria do PPC é acompanhada da oferta de espaços de aprendizagem adequados, o curso cumpre sua proposta formativa, oferecendo aos acadêmicos oportunidades concretas de vivência pedagógica, reflexão crítica e desenvolvimento integral de competências profissionais. O campus dispõe de 12 salas de aula, dois auditórios equipados com recursos multimídia, salas administrativas e acadêmicas, além do Centro Acadêmico de Pedagogia (CAPe), garantindo suporte às atividades teóricas, práticas, administrativas e culturais.

Os laboratórios especializados consolidam a articulação entre teoria e prática, destacando-se o Laboratório de Alfabetização e Letramento, a Brinquedoteca, o Laboratório de Ensino de Ciências e Matemática e o Laboratório de Informática, que proporcionam experiências pedagógicas, científicas e tecnológicas fundamentais para a formação docente. A biblioteca setorial integrada e os laboratórios de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) complementam esses espaços, promovendo a integração entre graduação e pós-graduação e fortalecendo o desenvolvimento de competências críticas e práticas.

Dessa forma, a diversidade e a organização dos espaços de aprendizagem do campus Manaus evidenciam o cumprimento da proposta formativa do PPC, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades pedagógicas, práticas contextualizadas, reflexão crítica e atuação ética, com atenção às demandas sociais, culturais e regionais da Amazônia.

PARINTIS

O PPC do campus de Parintins evidencia que a formação em Pedagogia deve contemplar múltiplas dimensões profissionais, incluindo aspectos éticos, políticos, artísticos, técnicos, científicos e afetivos (UFAM, 2012-2014, p. 28). Para que essas dimensões sejam desenvolvidas de forma efetiva, é imprescindível que o curso ofereça espaços de aprendizagem adequados, como o Laboratório Pedagógico, brinquedoteca, produção de materiais pedagógicos, salas multimídia, laboratório de informática e banco de dados digital. A limitação desses ambientes compromete a integração entre teoria, prática e atividades extensionistas, prejudicando a formação integral dos acadêmicos.

O PPC reforça que “faz-se necessário também uma sala para se trabalhar confecções ou construções de materiais, como um laboratório de criação de materiais didáticos, equipado com materiais necessários para esta finalidade” (UFAM, 2012-2014, p. 149). Apesar disso, o laboratório existente não é plenamente utilizado, acumulando funções como brinquedoteca, salas multimídia e banco de dados, o que impede a dedicação exclusiva à produção de materiais pedagógicos e à experimentação prática planejada (UFAM, 2012-2014, p. 28). Ainda segundo o PPC, “o laboratório será uma oportunidade de se desenvolver práticas mais eficazes, uma vez que o currículo do curso [...] possui muitas disciplinas de práticas, como também de se desenvolver trabalhos extensionistas que auxiliarão a comunidade escolar local” (UFAM, 2012-2014, p. 149).

Dessa forma, a relevância dos espaços de aprendizagem em Parintins está vinculada à necessidade de alinhar a infraestrutura disponível às demandas formativas do curso, garantindo que os acadêmicos vivenciem a práxis pedagógica de maneira completa, ética, crítica e contextualizada à realidade educacional amazônica.

CONCLUSÃO:

A análise dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) das Licenciaturas em Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas revelou que a correlação entre os perfis e propostas formativas e os espaços de aprendizagem previstos ainda



**XXIII
SEINPE**
FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

apresenta fragilidades importantes. Embora os documentos institucionais apontem para a formação de pedagogos críticos, reflexivos e preparados para atender às especificidades educacionais locais e regionais, a materialização dessa proposta encontra barreiras na realidade estrutural dos campi. Visto a falta de laboratórios pedagógicos, brinquedotecas, bibliotecas completas e espaços flexíveis para práticas colaborativas nos campi do interior.

Nos cursos ofertados em Manaus, observa-se maior diversidade e adequação de espaços, como laboratórios pedagógicos, bibliotecas e brinquedotecas. Entretanto, nas unidades do interior — Benjamin Constant, Humaitá, Itacoatiara e Parintins — permanecem defasagens significativas que comprometem a vivência prática, a integração entre teoria e prática e a consolidação do perfil profissional delineado nos PPCs. Como lembra Saviani (2008), a qualidade da formação docente depende da coerência entre intencionalidade pedagógica e condições materiais de ensino.

Dessa forma, a pesquisa evidencia que os PPCs, embora fundamentais no direcionamento da formação, precisam ser acompanhados de políticas institucionais que assegurem tanto sua atualização periódica quanto a efetiva implementação de espaços de aprendizagem que dialoguem com as demandas amazônicas. Somente a partir dessa correlação entre planejamento e infraestrutura será possível consolidar uma formação docente crítica, contextualizada e capaz de responder aos desafios educacionais da região.

REFERÊNCIAS:

BARGUIL, Paulo Meireles. **O homem e a conquista dos espaços: o que os alunos e os professores fazem, sentem e aprendem na escola**. Fortaleza: Gráfica e Editora LCR, 2006. 360 p. il. 23 cm + 1 CD-ROM. ISBN 85-86627-51-8.

BARRET, Peter; ZHANG, Yufan; DAVIES, Fay; BARRETT, Lucinda. **The impact of classroom design on pupils' learning: Final results of a holistic, multi-level analysis**. *Building and Environment*, v. 89, p. 118- 133, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.buildenv.2015.02.013>.

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista. Metodologias ativas e tecnologias digitais: propostas pedagógicas para o ensino da matemática. **Boletim Online de Educação Matemática**, Florianópolis, v. 10, n. 19, p. 144–160, fev. 2022.



**XXIII
SEINPE**
FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

Disponível em: <https://doi.org/10.5965/2357724X10192022144>. Acesso em: 10 abr. 2025.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85121-bncc-ensino-medio/file>.

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 2006.

DOMÈNECH, J.; VIÑAS, J. **La organización del espacio y el tempo en el centro educativo**. Barcelona: Editorial Graó, 1997.

FRAGO, Antônio Viñao. Alfabetização na sociedade e na história. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://ayanrafael.com/wp-content/uploads/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 27 jan. 2025.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1992. Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/view. Acesso em: 27 jan. 2025.

MORAN, José Manuel. *Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda*. Disponível em: moran.eca.usp.br. Acesso em: 18 ago. 2025.

PINHEIRO, Liliane Vieira; CAFÉ, Ligia Maria Arruda; SILVA, Edna Lúcia da. As bibliotecas universitárias e os desafios da pós-modernidade. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 152-176, set./dez. 2018.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 11. ed. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 1996. (Coleção Educação Contemporânea).

SOARES NETO, Joaquim José; JESUS, Girlene Ribeiro de; KARINO, Camila Akemi; ANDRADE, Dalton Francisco de. Uma escala para medir a infraestrutura escolar. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 24, n. 54, p. 78-99, jan./abr. 2013.

STAKE, Robert E. **The Art of Case Study Research**. Thousand Oaks: SAGE Publications, 1995.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia – Matutino e Vespertino**. Manaus: UFAM, 2018.



**XXIII
SEINPE**
FEIRA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia**. Benjamin Constant: UFAM, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia** –Campus Vale do Rio Madeira. Humaitá: UFAM, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia** – Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia. Itacoatiara: UFAM, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia** – Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia. Parintins: UFAM, 2012- 2014.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. Disponível em:
http://maratavarespsictics.pbworks.com/w/file/74304716/3-YIN-planejamento_metodologia.pdf. Acesso em: 27 jan. 2025.